



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

033

(H2)

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

33ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 1987

PRESIDENTE : ANTONIO RODOLFO DEVITO

SECRETÁRIOS: JOÃO TRUZZI

e

VALDEMAR ZIMIANI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury e Valdemar Zimiani, totalizando doze - 12 - dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão, inicialmente, a Ata da 31ª Sessão Ordinária, realizada em 28 de setembro de 1987. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata, em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade, a Ata da 31ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 63/87, dispondo sobre alteração da redação do artigo 21 da lei nº 1.759/79. - - - - -

Projeto de Lei nº 64/87, dispondo sobre alteração da redação do artigo 7º da lei nº 2.219/87. - - - - -

Projeto de Lei nº 65/87, dispondo sobre alteração da redação do artigo 5º da lei nº 1.208/69. - - - - -

OBSERVAÇÃO: Todos os Projetos de Lei, acima enunciados, quais sejam de números 63/87, 64/87 e 65/87, foram considerados objeto de deliberação. Diante do exposto, o Sr. Presidente encaminhou-os às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 550/87, em atenção ao Requerimento nº 262/87. - - - - -

Of. nº 544/87, em atenção ao Requerimento nº 270/87. - - - - -

Of. nº 558/87, de agradecimento pela manifestação elogiosa à Administração Municipal e também à pessoa do seu titular, cujos sentimentos foram explicitados através do ofício nº 30/87 do gabinete da Presidência. - - - - -

Of. nº 543/87, encaminhando cópias das Leis Municipais de números 2.232/87 e 2.233/87. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício de agradecimentos a esta Casa pelo esforço com que os Vereadores se dispuseram a colaborar com a Delegacia de Ensino de Garça, permitindo sua mudança para o antigo prédio da Prefeitura Municipal e que sentir-se-ão honrados com a visita desta Presidência e dos Senhores Vereadores, a fim de que todos tenham conhecimento da sua instalação no novo prédio. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

331

HB

Convite do Conselho Estadual para Assuntos de Pessoa-
Deficiente, para o 1º Simpósio de Reabilitação de Pessoas Portado-
ras de Deficiência, a realizar-se nos dias 15 e 16 de outubro de -
1 987, no Palácio das Convenções do Anhembi, no auditor "G", das-
8:30 às 18:00 horas.

Convite formulado pelos d^{rs}. Jorge Wilhelm - DD. Se-
cretário do Meio Ambiente, Chopin Tavares de Lima - DD. Secretário
da Educação - e Rogê Ferreira - DD. Diretor-Presidente da CETESB,
para cerimônia de lançamento do "Programa de Educação Ambiental",
às 15 horas do dia 16 de outubro de 1 987, no anfiteatro da CETESB,
à Av. Prof. Herman Junior, 345, em São Paulo.

Ofício da Legião da Boa Vontade, de congratulações -
pela passagem do "Dia do Vereador", ocorrido a 1º de outubro. . . .

Telegrama do dr. Ricardo Brandão - DD. Chefe de Gabi-
nete do Vice-Governador, informando que o Vice-Governador Almino -
Affonso estará regressando da viagem ao exterior no próximo dia 15
de outubro, a partir do qual estará novamente à disposição desta -
Casa.

Convite do deputado estadual José Machado - DD. Presi-
dente da Comissão de Assuntos Municipais -, para a cerimônia de -
apresentação do Painel "Município na Constituinte", a realizar-se-
no próximo 14 de outubro, às 15 horas no auditório Teotônio Vilella
da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Ofício da Câmara Municipal de Álvaro de Carvalho, en-
caminhando o inteiro teor do Requerimento nº 11/87, que considera-
"Persona Non Grata" o Prefeito de Marília, sr. Abelardo Camarinha,
por considerar que o Município de Álvaro de Carvalho fora menciona-
do ofensiva, pejorativa e injustificadamente por S. Exa. em uma en-
trevista concedida ao jornal "Jornal da Manhã", órgão de imprensa
daquela cidade.

Telegrama do senador Jamil Haddad, em atenção ao Re-
querimento nº 273/87.

Telegrama do senador Mauro Borges, em atenção ao Re-
querimento nº 273/87.

Ofício do prof. Cesarino Avino Sêga, em atenção ao Re-
querimento nº 280/87.

Ofício da Comissão de Defesa dos Direitos do Cidadão,
em atenção ao Requerimento nº 194/87.

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o
Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convi-
dou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTA-
DO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Requerimento nº 284/87, de autoria do Vereador Olívio
Turatto, solicitando à direção do Expresso de Prata Ltda. que ado-
te providências no sentido da possibilidade de se acrescentar mais
um horário na linha entre Garça e São Paulo, em virtude da grande-
demanda de passageiros que se verifica ultimamente.

Requerimento nº 285/87, de autoria do Vereador Anto-
nio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar, pelo-
falecimento do sr. Osvaldo Truzzi, ocorrido na cidade de Tupã. . . .

Requerimento nº 286/87, de autoria do Vereador Anto-
nio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações pela -
passagem da data consagrada ao professor, a ocorrer no próximo dia
15 de outubro.

Requerimento nº 287/87, de autoria do Vereador Luiz
Kunita, solicitando aos poderes competentes, da área federal, medi-
das urgentes para a criação de um plano de amparo para os excepcio-
nais reconhecidamente carentes.

Requerimento nº 288/87, de autoria do Vereador.....



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

035

(Handwritten signature/initials)

André Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de congratulações pelo transcurso do "Dia do Médico", a 18 deo corrente mês.

Requerimento nº 289/87, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, soli, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da vigência ou não da lei nº..... 1.326/71.

Requerimento nº 290/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Deolindo Bonfim.

Requerimento nº 291/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, solicitando a direção da Ferrovia Paulista S/A autorização para proceder o rebaixamento da guia do pátio da estação de embarque e desembarque de passageiros de Garça, permitindo, assim, que os veículos, que hoje ficam estacionados ao ar livre, possam adentrar à área coberta, oferecendo maior proteção aos passageiros em dia de chuva ou de sol intenso.

Requerimento nº 292/87, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, solicitando à regional do Departamento de Estradas de Rodagem, de Assis, providências no sentido de ser executada a pavimentação da alça de retorno no trevo de acesso à Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294), na direção de Marília.

Requerimento nº 293/87, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da pavimentação asfáltica das vias públicas da cidade.

Indicação nº 174/87, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo a execução dos serviços de recapeamento da Av. Labieno da Costa Machado, no trecho compreendido entre o Terminal Rodoviário e a Praça Rotatória do Jardim João Paulo II.

Indicação nº 175/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo a contratação de um professor de Educação Física, para ministrar aulas de natação e formar escolinhas de futebol para os associados do Centro Esportivo e Social do Estádio Municipal "Frederico Platzeck".

Indicação nº 176/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se proceda a intimação dos proprietários de imóveis localizados na Av. Labieno da Costa Machado, após o Terminal Rodoviário e até a Praça Rotatória do Jardim João Paulo II, para que promovam a construção dos passeios públicos.

Indicação nº 177/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo a construção de calçadas ao longo do muro de fecho do Estádio Municipal "Frederico Platzeck", no lado que faz frente para a Rua João Bento.

Indicação nº 178/87, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, sugerindo a instalação de obstáculos transversais à via pública na Rua Padre Paulo de Toledo Leite, no trecho entre as ruas Santos Dumont e Prudente de Moraes, com a finalidade de reduzir a velocidade dos veículos que trafegam no local.

Indicação nº 179/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo uma melhor conservação da Rua Ricardo Travençolo cujo leito carroçável apresentam muitos buracos, dificultando o trânsito tanto de veículos como de pedestres.

Indicação nº 180/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo o alargamento da alça da rotatória do Jardim João Paulo II, no sentido Garça-Marília, pois, como se encontra aquele dispositivo, a área disponível para os veículos é muito estreita, dificultando a manobra, notadamente de caminhões de alta tonelagem.

OBSERVAÇÕES:
1 - O Sr. Prefeito determinou o encaminhamento dos



Requerimentos de número 284/87 ao de número 293/87 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos;

2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 174/87 ao de número 180/87 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu ocupo esta tribuna, neste Grande Expediente, para, inicialmente, falar a respeito dos dois Requerimentos que apresentei hoje e que serão discutidos e votados na Ordem do Dia da presente Sessão. O primeiro deles, diz respeito aos excepcionais, físicos e mentais. Em si, até hoje, os governos não se preocuparam em arrumar um tipo de sustentação dessas pessoas que são excepcionais. E até a mim chegaram informações, segundo as quais os excepcionais vão perdendo pais, vão perdendo mães e vão ficando sós. Então, estou requerendo aos órgãos federais da área a adoção de urgentes medidas para a criação de um plano de amparo para os excepcionais reconhecidamente carentes. Também estou requerendo ao Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da execução ou não do recapeamento da pavimentação asfáltica das vias públicas de nossa cidade. O asfalto de nossa cidade está numa situação dramática, mormente no tocante ao estado de sua conservação. E muito dos senhores Vereadores já apresentaram Requerimentos, abordando esse problema, isto é, reivindicando o recapeamento do piso asfáltico deteriorado. E, até hoje, o Executivo de Garça não se prontificou a nada e não está fazendo determinado reparo, a determinada manutenção da pavimentação asfáltica, porque, como já afirmei, depois que esse asfalto acabar, o preço, relativo ao novo serviço de pavimentação, será, por certo, muito mais elevado. E um dia, fiz um Requerimento, perguntando: "quem é que vai pagar esse recapeamento de nossa cidade?" E o Executivo nos respondeu que será o próprio Executivo. Mas, em si, indiretamente, será às custas do município, porque o município paga o seu imposto. Então, é uma situação absurda e a Câmara Municipal de Garça tem que se posicionar firmemente a respeito desse problema. E a Câmara Municipal permanece quieta, vendo o asfalto acabar. E, inclusive, um município me disse que, para se conseguir, pedra britada, é só varrer a rua. É uma situação, realmente, lamentável. E, também, o nosso bosque municipal está numa situação lamentável, visto que aquelas alamedas estão intransitáveis. E também quero chamar a atenção dos senhores Vereadores a respeito do seguinte: hoje, não há assistente na galeria; mas há dias que acontecem a presença de pessoas na galeria; e eles têm me dito que os Vereadores de nossa cidade parecem membros da Câmara Federal; do Deputados, batendo papo, conversando a respeito de futebol e lendo jornal; quer dizer, é uma situação desagradável. E o nosso nome, ali fora, como Vereadores, já é uma situação assim que os Vereadores só vêm para receber o dinheiro e não fazem nada pela nossa cidade. E eu acho tudo isso aí, assuntos que acabei abordar, é preocupação de V. Exa. Não deveria ser uma preocupação minha. Também, hoje, fique desapontado, porque entendo que a Câmara Municipal de Garça não é gabinete do Garça Futebol Clube, não é sede do Garça Futebol Clube. É uma outra situação desagradável. E eu acho que o Garça tem local adequado para instalar a sua secretaria, a sua tesouraria. E a Câmara Municipal, então, deve ser respeitada. E, também, não é minha preocupação. É, também, uma



Câmara Municipal de Garça

1037

Preocupação do Sr. Presidente do Estado de São Paulo
O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu pretendia falar sobre os Requerimentos que apresentei hoje, mas fui pego de surpresa com o pronunciamento do nobre Vereador Luiz Kunita, que se arvorou no direito de chamar a atenção dos Vereadores desta Casa, com relação o que eles fazem, que eles devem fazer ou que eles não fazem. E eu queri pedir ao Sr. Presidente que, dentro do possível, usasse a palavra e fizesse a defesa dos Vereadores desta Casa, porque acho de salegante um colega ocupar este tribuna e procurar consurar seus peros, quando eu acho que a obrigação de cada Vereador e se preocupar com aquilo que ele pode fazer pela comunidade e não ficar repórando o que acontece no Plenário".

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "De uns tempos a esta parte, o Vereador Luiz Kunita tem-se preocupado com o problema da camada asfáltica de vários quarteirões desta nossa cidade. E eu concordo com o Vereador, porque, em alguns pontos, a condição de tráfego tornou-se, realmente, problemática. Mas, daí, se dizer que o Executivo não faz nada e que esta Câmara fica assistindo tudo, sem dizer coisa nenhuma, também vai uma grande inverdade. Haja vista que o Município já realizou, por experiência, o asfaltamento de um quarteirão localizado nas proximidades do Hospital São Lucas, sem quais quer ônus para o município. E aí é que se esbarra, realmente, o... grande problema do Município. O Prefeito está lutando desesperadamente para conseguir uma grande verba a fundo perdido, para poder realizar esse trabalho, que é caríssimo. Devo dizer que ninguém está dormindo, com relação a esse problema, como não está dormindo em relação a todos os demais problemas que foram atacados nesta Administração, que se pode considerar histórica para a nossa cidade. E quero dar o meu testemunho de que também a grande eloquência da Câmara Municipal de Garça se fez presente em todas essas ocasiões. E a bancada do Vereador Luiz Kunita é useira e vezeira em criticar coisas, mas sempre se esquece de elogiar aquilo que o Município tem conseguido realizar. Isso não é uma técnica. Isso é demagogia".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "O que quis dizer referia-se a manutenção do asfalto de nossa cidade, que tivesse sido executada, no meu entender, teríamos hoje, como resultado, benefícios para o Município e para o próprio município".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "O Município está realizando esforços para executar o trabalho que V. Exa. está exigindo. Lamentavelmente, também, o Vereador Luiz Kunita se arvorou, hoje, um crítico da Câmara Municipal de Garça. É uma coisa lamentável, porque, em quase doze anos de vereança, nunca vi um colega chegar aqui, neste microfone, e fazer denúncias tão descabidas, tão tolas, dizendo que o Vereador só fica, no Plenário, lendo jornal e conversando. E não quero, também, chegar ao extremo de colocar o colega numa situação ridícula ou de vulgaridade. Não é isso, pois, S. Exa. tem o direito de fazer crítica que quiser, mas é preciso medir as palavras, é preciso medir as consequências das palavras".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "O que eu disse na tribuna a respeito dos Vereadores conversarem, durante o ato da leitura do 1º Secretário, é uma observação que não partiu de mim, mas, sim, de alguns munícipes que vieram assistir as nossas reuniões".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Esta Câmara, de há muito, nunca fez uma reunião com menos de onze Vereadores. E isso já é uma grande responsabilidade. E esta certo que o Vereador está recebendo por isso. Mas, também, por isso, doíxou de ser palhaço. Por isso, sua atividade está corporificando-se, está entrando na opinião pública como uma atividade responsável, porque, até então, o Vereador era um palhaço. Hoje, não o é. Hoje, é um cidadão que presta serviços a sua comunidade. E o Vereador Luiz Kunita tem méritos pessoais. É um Vereador cuidadoso, criterioso. Então, não é preciso S. Exa. espenzinhar um colega; não é



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

781

133

preciso pisar em cima de um colega, para fazer campanha política - ou demagogia, visando às próximas eleições". - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Há pouco ocupava a tribuna o nobre Vereador João Alexandre Colombani e falava das grandes realizações desta - atual Administração. Realmente, vem acontecendo, sem dúvida alguma, uma das melhores administrações, até hoje, realizada em Garça. Recentemente, foi inaugurado, na Praça Pedro de Toledo, um pequeno - parque infantil. Interessante que, quando se estava construindo - aquele parque infantil, um cidadão, com gesto de gozação, se dirigiu a minha pessoa e me disse: "para que esse chiqueirinho?". Con-tive-me. E não lhe dei uma resposta, que poderia ser malcriada. - E, terminada a construção do referido parque infantil, o dito cujo chegou lá com as crianças dele. Então, perguntei-lhe: "o nosso ami-go veio colocar seus porquinhos no chiqueirinho?". E ele ficou sem condições de me responder. E o Sr. Prefeito recebeu algumas críti-cas, em virtude da construção daquele parque infantil, que as con-sidero injustas, pois tal obra foi executada com o objetivo de agra-dar às crianças e, por isso, é de grande utilidade, sem dúvida al-guma. Nobre Vereador Luiz Kunita, V. Exa., ocupando esta tribuna, disse que, hoje, a Câmara Municipal de Garça parecia mais uma sede do Garça F. C. Nobre Vereador, nós iniciamos essa campanha, essa - batalha para dirigir o Garça F.C., com quase vinte esportistas. E, hoje, infelizmente, nós estamos reduzidos a dois elementos, somen-te. E nós, se Deus quiser, iremos até ao final do campeonato. Mas, nobre Vereador, a Presidência é soberana. E o Presidente desta Ca-sa é o atual Presidente do Garça F.C.. E ele não pode repartir-se em duas pessoas. E ele tem que dar expediente aqui. E esta Casa - tem atendido todos, indistintamente, quer estudantes, quer caren-tes, e até migrantes. Então, porque não atender também os jogado-res do Garça F.C.? São atletas que vem defendendo, de uma forma ou de outra, o nome de nossa cidade". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Concordo que se dê atendimento ao público. E também reconheço o mérito do Sr. Pre-sidente e de V. Exa. Discordo, no entanto, da ocupação, por parte dos jogadores, das dependências (Plenário, galeria, etc) da Câmara Municipal, visto que existem locais adequados para esse tipo de - atendimento, como um balcão e uma sala". - - - - -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Exatamente. No-entanto, V. Exa. chegou, hoje, a esta Casa numa hora crítica, por-que nós estávamos atendendo não somente os jogadores, mas várias - outras pessoas, quando se tratou de diversos assuntos. E nós está-vamos atendendo todo esse pessoal ao mesmo tempo. A nossa tarefa é árdua. E V. Exa., nobre Vereador Luiz Kunita, como é difícil diri-gir uma equipe de futebol profissional. E nós não queremos está - tuas. Apenas, acho que a presidência é soberana. E acho, também, - que ele tem-se conduzido de forma condizente com o cargo que ocupa. Então, essas críticas não procedem, nobre Vereador". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, dis-se, em síntese, o seguinte: "Eu admiro muito o nobre Vereador Luiz Kunita, pelo seu trabalho que vem realizando nesta Casa, bem como - pelo atendimento que vem dando àqueles que o procuram, mesmo que se ja desta Câmara Municipal. No entanto, parece-me que, quase comple-tados cinco anos de mandato, S. Exa., ainda, não sabe ou não se dá por entender que um Vereador é um homem público da cidade. E nós, como homens públicos, temos que aceitar os eventuais elogios e tam-bém as críticas, porque não sabemos que os munícipes de Garça vota-ram neste ou naquele Vereador ou em um de nós, porque havia quase oitenta candidatos a Vereador, ao cargo, nas últimas eleições. E - muitos desses, que nos criticam, não têm coragem de se candidatar,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

ARJ 033

de enfrentar um palanque, porque não é fácil chegar a esta Casa, - concorrendo com setenta ou mais postulantes. E, como já afirmei, - eu admiro o Vereador Luiz Kunita, pelo seu trabalho nesta - nesta Casa, bem como pelo seu trabalho que vem desenvolvendo fora - das atividades camarárias. Mas, infelizmente, o seu pronunciamento, de hoje, acho que foi intempestivo, ao nos criticar". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A gente não consegue entender o fato do - nobre Vereador Luiz Kunita dizer que o asfalto esburacado é porque o Prefeito e os Vereadores não estão atentos ao problema e que, se os asfaltos vão ser recuperados, é porque o Executivo irá aplicar uma grande soma de verba e que essa verba irá recair sobre o povo - e que, ainda, paga seus impostos. Ora, o povo sempre recolhe seus - impostos. Agora, o povo não mais irá pagar o asfalto, porque o as - falto já foi pago. E o asfalto será recuperado às custas do Execu - tivo". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "O dinheiro que o Executivo tem, logicamente, pertence ao povo. Então, em se gastan - do na recuperação do asfalto, o Executivo estará gastando mais - dinheiro do munícipe". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Nobre Ve - reador, todo dinheiro que a Prefeitura tem, logicamente, é do muni - cipe. No entanto, enquanto tivermos um Prefeito e uma Câmara de Ve - readores que pensam no povo, esse dinheiro será aplicado para o - bem do próprio povo. E, se esse dinheiro fosse desviado, até que - concordaria com V. Exa. Fica provado, então, mais uma vez, que V. - Exa. é que não está atendo às nossas conversas, aqui neste recinto".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "V. Exa. há de con - dar que o asfaltamento de nossa cidade está lamentável. E os muni - cipes estão reclamando desse estado de coisa". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Então, afir - mo: como estava lamentável, também, a nossa cidade com falta de es - cola, com a falta de fonte luminosa, com a falta do prédio da Cai - xa Econômica Federal. Tudo isso era lamentável. Temos ainda o Fó - rum concluído, a Estação Rodoviária concluída, pontes metálicas - distribuídas pela zona rural, o futebol amador o o Garça F.C. em - plena atividade. Tudo isso estava em falta. E as falhas eventual - mente existentes, em alguns setores, estão sendo corrigidas. E o as - falto será corrigido". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Não podemos es - tar lembrando fatos ocorridos há dez ou vinte anos. E eu sou Vere - dor nesta legislatura. E a minha preocupação é com a reivindicação dos munícipes a respeito do asfalto de nossa cidade". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Mas já dis - se que o problema do asfalto será sanado. Agora, eu me referi o - que esta Administração já realizou e vem realizando. E a afirmação de V. Exa., Vereador Luiz Kunita, dá a entender que o Executivo e a Câmara Municipal estão de braços cruzados". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Eu fui bem claro a esse respeito. Afirmei que nós estamos acomodados e com relação ao problema do asfalto, que está lamentável. E reconheço que o Exe - cutivo tem feito muita coisa". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "V. Exa. de - ve saber que a Vila Manolo está sendo asfaltada, por uma empreitei - ra de nossa cidade, que, também, poderá recuperar os asfaltos de - nossa cidade. Sou, também, contra tudo o que V. Exa. disse com re - lação ao Garça F.C. E esse problema de aglomeração de atletas aqui, também acontece até mesmo no comércio, se, eventualmente, o presi - dente do clube fosse um comerciante. Agora, aqui, desde que esses - atletas se portem e comportem adequadamente, eu acho que não há -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

100

problema nenhum. E graças ao Presidente da Câmara, Vereador Antonio Rodolfo Devito, e aos Vereadores é que o Garça F.C. está disputando a 2ª divisão. E essa presença de jogadores aqui, não causa problema nenhum, porque aqui é Casa do povo e, sendo Casa do povo, é aqui que jogadores de futebol, donas de casa, faxineiras, etc., devem vir, para solucionar seus problemas. Agora, os jogadores com parecem aqui a procura do seu Presidente, atrás do tesoureiro".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "E, hoje, a diretoria do Garça F.C. efetuou pagamento a fornecedores de nossa cidade. E exatamente, por isso, é que coincidiu a aglomeração de atletas e de fornecedores. E, além do mais, durante esses últimos dias, muitas pessoas estiveram aqui, tratando de vários assuntos, sem qualquer relação com o Garça F.C." - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, Exatamente, nobre Vereador João Truzzi. Agora, com relação ao que o nobre Vereador Luiz Kunita afirmou, na tribuna, a respeito dos Vereadores, não vou dizer que fiquei magoado. Achei mais um pouco falta de educação, falta de companheirismo, porque nós conversamos toda hora aqui, trocando idéias, etc. E as leituras das matérias, que o Sr. Secretário faz, nós já as lomos atenciosamente e já apomos nossas assinaturas nas mesmas. E ninguém vai assinar um Requerimento ou uma Indicação sem antes lê-la". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Vereador nenhum tem conhecimento do conteúdo do Projeto de Lei, que é lido pelo 1º Secretário, bem como do Expediente Recebido de Diversos, que é, por sua vez, lido pelo 2º Secretário. Então, acho uma falta de educação os Vereadores conversarem durante essas leituras". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Os Projetos de Lei, após a leitura, serão encaminhados às Comissões, oportunidade em que os Vereadores poderão conhecer melhor o conteúdo dos mesmos. Então, não há tanta necessidade de ficarmos aqui calados. E eu acho muito mais de valia um Vereador que se comunica, que fala, que troca idéias. E V. Exa. foi muito infeliz, em seu pronunciamento. V. Exa. poderia ter mantido contato com os líderes e com o Sr. Presidente e ter trocado essas idéias, no gabinete. Agora, não venha V. Exa. querer chamar a atenção dos Vereadores, porque estão lendo jornais, no Plenário, mesmo porque, às vezes, eles estão lendo notícias de interesse público e que podem ser transmitidas ao público. Isso não posso admitir. Eu quero, sim, respeito. Aceito tudo o que V. Exa. me disser, mas nos bastidores. E não sei qual foi a intenção de V. Exa., Vereador Luiz Kunita, ao ocupar a tribuna. E, se for para se promover politicamente, V. Exa. escorregou na casca de banana, mas não irá ficar mal com os colegas, porque os colegas aqui são todos instruídos e, portanto, saberão perdô-lo dessa parte de ignorância que teve". - - - - -

A seguir, esgotado o tempo destinado ao EXPEDIENTE, o Sr. Presidente disse, em síntese: "Palavras ácidas, dirigidas, hoje, aos colegas da Casa, ao Executivo Municipal e à Presidência, em particular, pelo Vereador Luiz Kunita, foram, no mínimo, faltoso à ética, ao companheirismo, à elegância para com todos e para com a própria Instituição. O Vereado há de convir que na Assembléia Legislativa ou no Congresso Nacional, também, há conversas paralelas, há leituras, etc. Isso nunca prejudicou a Câmara Municipal de Garça. Não entendo o posicionamento de V. Exa., quando disse que algum munícipe achou que os Vereadores conversam no Plenário. Ora, eu nunca fui saber quem é este munícipe. Não quero saber e não vou na casa dele e nem no local de seu trabalho, para dizer isso ou aquilo. Aqui, mando eu. Eu, Presidente da Câmara Municipal de Garça. E eu não estou numa escola. Não é aqui a FEBEM, a FUNABEM, para que tenha que ficar chamando a atenção desse ou daquele, que -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

101

está conversando ou que está lendo. O Vereador é livre. E nunca a Câmara Municipal de Garça se perdeu por isso. E no meu mandato de Presidente, derrubamos um veto do Sr. Prefeito Municipal, de forma histórica, com firmeza e independência. E não foi por ler jornal ou conversar que nós frequentamos naquele momento. Reunimos, aqui, estudantes e resolvemos o problema de transportes deles. Resolvemos, aqui, problemas do asfalto, da Caixa Econômica de Jafá, estava para fechar. E, hoje, recebi, sim, quatro jogadores do Garça F.C. e mais dois diretores, porque não pude sair da Casa. Eu aguardava um telefonema do Hospital do Câncer, para tratar do possível internamento de uma senhora de Garça. Por isso permaneci na Casa e aqui recebi os jogadores do Garça F.C. E, em nenhum momento, nenhum jogador desrespeitou a Instituição ou desrespeitou a Casa ou um Vereador. Se portaram muito bem. Então, lamento essa acusação do Vereador Luiz Kunita. Vereadores, eu nunca aceitei críticas pelo comportamento dos senhores de quem quer que seja. E, quando o Sr. Prefeito dirigiu at.ques à Câmara, eu a defendi. O trabalho desta Casa, Vereador Luiz Kunita, é de merecer elogios de qualquer um, porque nós temos trabalhado, e muito. E o Vereador Luiz Kunita disse, ainda hoje, que, na questão do asfalto, a Câmara está parada. Não! De forma alguma, a Câmara Municipal de Garça não está parada. Os Vereadores têm feito um trabalho muito grande nesse sentido, também. Nós temos desdobrados. E, muitas vezes, acumulamos as funções. E acumulam-se os locais. Portanto, a Presidência desta Casa, os Vereadores, a Câmara Municipal, como um todo, estão e sempre estiveram atentas, exercendo suas funções com dignidade e dedicação. E eu, hoje, fiquei extremamente aborrecido. Extremamente aborrecido, Vereador Luiz Kunita, e me desculpe: V. Exa., hoje, conseguiu desagradar a todos".

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Truzzi.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a disponibilidade do Intervalo Régimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, diante da manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão e votação, inicialmente, os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número 284/87 ao de número 293/87.

A propósito, registre-se os seguintes fatos:

1 - que as solicitações de urgência, inseridas em todos os Requerimentos, foram aprovadas unanimemente, sem que houvesse solicitações de palavras quaisquer;

2 - que, na oportunidade de discussão do mérito dos Requerimentos, não houve solicitação de palavras qualquer;

3 - que todos os Requerimentos foram aprovados unanimemente e que os mesmos foram declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça.

ITEM I - Em discussão o Parecer da Comissão de Redação - Parecer nº 05/87 -, oferecendo a Redação Final ao Projeto



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

ARJ

102

de Lei nº 16/87, do Vereador Antonio Rodolfo Devito, dispondo sobre aplicação das normas de proteção contra incêndios no Município de Garça. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

Antes, porém, o Sr. Presidente solicitou ao Plenário, a dispensa da leitura do Parecer, retro e supra mencionado, por ser demasiadamente longo. E, tendo o Plenário se manifestado favoravelmente à solicitação em apreço, passou-se à discussão do Parecer, em referência. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Parecer nº 05/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Parecer nº 05/87, da Comissão de Redação, oferecendo a Redação Final ao Projeto de Lei nº 16/87, do Vereador Antonio Rodolfo Devito, dispondo sobre aplicação das normas de proteção contra incêndios no Município de Garça. Observação: presente matéria foi objeto de discussão e votação única. - - - - -

ITEM II- Em discussão o Parecer nº 06/87, da Comissão de Redação, oferecendo Redação Final ao Projeto de Lei nº 45/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre meios de ser protegida a flora e a fauna no território do Município. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

Antes, porém, o Sr. Presidente solicitou, nos termos do artigo 186 do Regimento Interno, ao Sr. Secretário proceder a leitura, na íntegra, o Parecer nº 06/87. - - - - -

Últimada a leitura do Parecer nº 06/87, passou-se à sua discussão. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Parecer nº 06/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Parecer nº 06/87, da Comissão de Redação, oferecendo Redação Final ao Projeto de Lei nº 45/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre meios de ser protegida a flora e a fauna no território do Município. - - - - -

ITEM III - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 60/87, do Sr. Prefeito Municipal, propondo a mudança de denominação da Rua General Osório, para Rua José Agostinho Barreto. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. - - - - -

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, diante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 60/87 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 60/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 60/87. - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu não poderia deixar de me reportar ao pronunciamento de um Vereador da nossa bancada, que provocou o repúdio de cinco dos Srs. Vereadores e do Sr. Presidente..."



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

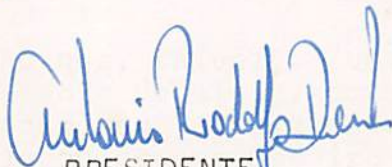
103

ARI

desta Casa. E eu acho que, talvez, o Vereador, na hora de colocar alguma coisa, o seu ponto de vista, possa ter colocado de uma maneira que não tenha agradado aos Vereadores. Mas, na maneira que ele colocou, ele colocou de uma maneira geral, sem especificar esta ou aquela bancada; ele se dirigiu à Casa. E queria parabenizar o Vereador, representante de Jafa, que nos deu uma aula, talvez, sobre postura e conduta política nesta Casa. Mas, eu, também, não poderia aceitar o que afirmou um outro Vereador, que disse que a bancada do Vereador é useira e vezeira em fazer apenas críticas. E eu acho que a bancada do PFL, junto com um membro do PDS, tem se portado de uma maneira digna nesta Casa, aprovando os Projetos; estamos junto com o Sr. Prefeito, elogiando-o, fazendo Requerimentos de elogios ou assinando Requerimentos feitos por esta Casa, por aquilo que tem sido feito de bom. E sobre a Faculdade, que é uma conquista desta Casa, eu já ocupei a tribuna e teci elogios a um Vereador da bancada do PMDB, que foi o autor do Requerimento, solicitando estudos e providências para a instalação de uma escola, de nível superior, nesta cidade. Então, eu acho que vivemos num clima harmônico dentro da Câmara Municipal de Garça".

Nada mais tendo havido em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, a seguir, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO